

Campanha Salarial 2015



SAI ACORDO NO G10 E SICETEL

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, assinou dia 19 as Convenções Coletivas de Trabalho com os sindicatos patronais. Durante balanço na Sede e Regionais, presidente Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, declarou que não houve nenhuma perda de direito.

PÁGINA 3



PÁTRIA EDUCADORA

RENATO ALVES / MTE

Rafael participa da assinatura da lei do Programa de Proteção ao Emprego, o PPE

PÁGINA 2

Estado admite erro e garante anistia a companheiros na AMA-AABC

PÁGINA 4

Notas e Recados

EDU GUIMARÃES



NÃO À REORGANIZAÇÃO

País, alunos e professores continuam na luta contra o fechamento de 93 escolas estaduais pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Ao todo, já são 16 escolas ocupadas no ABC.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



13º SALÁRIO - 1

Quase 30 milhões de pessoas entre aposentados e pensionistas começam a receber a segunda parcela do 13º salário entre hoje e o dia 7 de dezembro.



13º SALÁRIO - 2

O pagamento injetará cerca de R\$ 16 bilhões na economia nos próximos dias. Ao todo, o 13º salário a ser pago pelo INSS atingirá o recorde de R\$ 32 bilhões no ano.



MENOS MORTES

Após redução da velocidade em vias de São Paulo, número de mortes caiu 50%. A medida também ampliou a velocidade média, já que houve menos congestionamentos decorrentes de acidentes.



INCLUSÃO NO ENSINO

O número de jovens negros no ensino médio dobrou em 13 anos, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a Pnad. Em 2001, o percentual era de 25% e, em 2014, passou para 51%.

TVT canal 8.1 HD
Video Popular
 30 ANOS DEPOIS
HOJE, ÀS 20H



PPE VIRA LEI E GARANTE EMPREGOS NO BRASIL

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, acompanhou a assinatura da lei 13.189, que institui o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, realizada pela presidenta Dilma Rousseff na última quinta-feira, dia 19, em Brasília.

“É uma vitória dos trabalhadores do Brasil poder contar com um mecanismo que dá condições de preservar os empregos em momentos de crise. É fundamental ampliar a divulgação do PPE e criar condições para o programa ser efetivo”, destacou Rafael.

Desde a assinatura da Medida Provisória que criou o Programa, em 6 de julho, trabalhadores em nove empresas da base já aprovaram a adesão. Após a MP, o texto passou por aprovação no Congresso Nacional.

“Já são 25 mil companheiros com os empregos protegidos. Fizemos acordos tanto em empresas de 34 trabalhadores quanto empresas de mais de 10 mil”, disse Rafael.

No Brasil, já são 33 adesões aprovadas, além de outros 42 pedidos em análise, o que totalizará 42.632 trabalhadores.

O Programa prevê a redução temporária de jornada de trabalho e de salário em até 30%, sendo que o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, complementa a metade dessa redução salarial. O prazo de execução será até 31 de dezembro de 2017. As empresas podem permanecer no PPE por até 24 meses.

Rafael agradeceu a presidenta Dilma e o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto, pela implantação do Programa.

Dilma ressaltou que o diálogo entre o governo e as centrais foi fundamental para os resultados alcançados até agora. “O PPE é vantajoso para as empresas, porque podem ajustar sua produção sem demissão; para os trabalhadores, porque preservam seus empregos e a maior parte dos seus

rendimentos; e para o governo federal porque, diante da crise, mantém parte da arrecadação responsável pelo custeio dos programas sociais do Brasil”, afirmou.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a Anfavea, Luiz Moan, parabenizou a 75 empresas que já solicitaram a adesão. “Todas realmente acreditam que o período de transição será curto e que precisamos manter a nossa mão de obra qualificada. No momento em que a recuperação da economia vier, estaremos prontos para dar a resposta no campo da produção”, defendeu.

O presidente do Sindicato deu o exemplo da Prensas Schuler, em Diadema, que foi a primeira a sair da redução de jornada e de salário por não precisar mais da medida. “A empresa fechou um grande contrato de exportação de 11 prensas para o México e outros países e já retomou a produção”, comemorou Rafael.

Nota de agradecimento



O Sindicato agradece os vereadores Maninho, Lilian Cabrera, Josa Queiroz, Orlando Vitoriano, Ronaldo Lacerda e Zé Antônio, da bancada do Partido dos Trabalhadores de Diadema, pelo Voto de Congratulações concedido à Tribuna Metalúrgica pela matéria publicada na edição nº 3804, de 29 de outubro, sobre a campanha do ‘Outubro Rosa’, de combate ao câncer de mama.

Dica do Dieese

PPE agora é lei

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na última quinta-feira, dia 19, a lei que instituiu em definitivo mais um mecanismo em defesa do emprego, o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE.

Para os metalúrgicos do ABC, é uma conquista muito importante. Trata-se de um programa encampado por este Sindicato, em sua iniciativa e proposição, que resultou em uma rede de diálogo entre trabalhadores, empresas e governo, cujo desfecho foi a criação da Lei 13.189.

E por que a insistência do Sindicato?

Sua principal matriz é a manutenção e ampliação do emprego formal (com carteira assinada), e esse Sindicato sempre defendeu a criação de políticas públicas que iniba a demissão aleatória.

Para se ter uma ideia, a taxa de rotatividade global dos trabalhadores metalúrgicos no Brasil é de 43%, ou seja, em um ano, os empresários trocam quase a metade destes trabalhadores.

O PPE é um instrumento que moderniza as relações de trabalho, e vem

como uma opção aos momentos de dificuldades. Até agora, segundo o Ministério do Trabalho, já são 33 adesões aprovadas que beneficiaram mais de 30 mil trabalhadores, os quais tiveram seus empregos preservados. Tem ainda, cerca de 40 acordos em processo de avaliação que deve aumentar esse número.

Agora, os sindicatos organizados de todo o País poderão exigir que as empresas se atenham ao PPE antes de sair demitindo ao menor sinal de crise.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Campanha Salarial 2015**FEM-CUT ASSINA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO COM SICETEL E G10**

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, assinou na última quinta, dia 19, as Convenções Coletivas de Trabalho, as CCTs, com os sindicatos patronais do Grupo 10 e o Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos, o Sictel.

As assinaturas aconteceram na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Fiesp.

Os salários dos metalúrgicos serão reajustados pelo índice 9,88% (reposição integral da inflação do período da data-base da categoria metalúrgica, 1º de setembro) que será pago em duas parcelas.

Segundo o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, mesmo diante de uma conjuntura bastante conturbada, foi um avanço chegar ao entendimento e celebrar as CCTs com a maioria dos grupos patronais.

Em outubro, a Federação assinou as Convenções dos setores que reúnem o Grupo 2, Grupo 8 e Estamparia. No início de novembro, foi a vez de assinar com a bancada patronal do Sinpa, Sindiforja e Fundação. Estes setores atenderam a reivindicação de 9,88%, que será paga em setembro e fevereiro de 2016.



Assinatura do acordo com o SICETEL

BALANÇO NA SEDE E REGIONAIS

Em plenárias nos dias 13, nas Regionais Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; dia 16, na Sede; e dia 19, em Diadema; Luizão destacou que, apesar de todas as dificuldades e pressão sofridas nas rodadas de negociações, não houve

nenhuma perda de direito.

“Garantimos o nosso lema de Nenhum Direito a Menos”, celebrou Luizão que, dentre os principais avanços, destacou a luta dos trabalhadores por um calendário de negociação permanente para tratar das

cláusulas sociais e a valorização do dirigente sindical, que de 12 passou a ter 15 dias de liberação para participar dos encontros com as bancadas patronais sem qualquer prejuízo no salário e demais direitos.

“Foram contemplados também a luta da juventude como nova força de trabalho; melhorias na segurança, destacando o papel do cipeiro; e incremento na cláusula de ampliação do efetivo de mulheres”, disse o dirigente.

DIVULGAÇÃO



“Nas cidades representadas pela nossa Regional, os metalúrgicos sentiram a diferença. Esta foi a primeira vez que todos, além de cruzarem os braços, voltaram para a casa. Isso caracteriza unidade e participação”, **Marcos Paulo Lourenço**, o Marquinhos, coordenador na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

FOTOS: ADONIS GUERRA



“Com o cenário atual, houve momentos em que a bancada patronal chegou a questionar a FEM dizendo que era irresponsabilidade da nossa parte em querer discutir avanços neste momento. Mas nós batemos o pé para que não tivéssemos nenhum direito a menos, reafirmando o lema da nossa Campanha”, **David Carvalho**, coordenador na Regional Diadema



“A concretização das negociações com as Convenções Coletivas de Trabalho nos dá segurança jurídica. Apesar das dificuldades, conseguimos avançar em quase todos os setores, com exceção de autopeças. Assim formalizamos acordos por empresas.,” **Nelsi Rodrigues**, o Morcegão, coordenador de São Bernardo

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O volante **Ralf** deve ter reunião com o **Timão** a partir de amanhã para entrar em acordo pela renovação do contrato, que se encerra em 31 de dezembro deste ano.



Diretoria tricolor não se escondeu após o vexatório placar de 6 a 1 para o **Corinthians**. Cartolas prometeram cobrar elenco pela derrota e afirmaram que definirão novo técnico do clube.



O superintendente do **Timão**, **Andrés Sanchez**, lamentou a crise política vivida pelo rival, humilhado em Itaquera. “Futebol é cíclico. Deus escreve certo por linhas tortas”, disse **Sanchez**.



Jean caminha para ser o primeiro reforço do **Palmeiras** de 2016. Volante do **Fluminense** tem tido conversas com o **Verdão** e o clube trata com otimismo a sua chegada.



Preocupado com o campo da Vila, **Santos** pediu menos jogos e foi atendido. Estádio receberia seis jogos, mas **Conmebol** alterou dois deles para tratamento intensivo do gramado.



Kaká foi absolvido de acusação de evasão fiscal na Itália. Ele foi denunciado por ter deixado de recolher impostos no valor de R\$ 7,9 milhões. Justiça informou que não há evidências de crime.

COMISSÃO DA JUSTIÇA ANISTIA 32 TRABALHADORES DA AMA-A ABC

A Associação dos Metalúrgicos Anistiados do ABC, a AMA-A ABC, acompanhou na semana passada a 91ª Caravana da Anistia do Ministério da Justiça, em Santos, que julgou requerimentos de trabalhadores na base perseguidos pela ditadura militar e pelas empresas durante as grandes greves nos anos 1980.

“Anistia significa o reconhecimento de que o Estado errou durante a ditadura, quando perseguia e devastava a vida dessas pessoas”, explicou o presidente da AMA-A ABC, João Paulo de Oliveira.

“Dos 35 processos representados pela Associação, três foram adiados por falta de informações. Para não serem prejudicados, pedimos a retirada da pauta para anexar ainda alguns documentos exigidos



REPRODUÇÃO TVT

pelos conselheiros”, afirmou o dirigente.

“Os demais, 30 vão receber a prestação mensal continuada, ou seja, uma indenização vitalícia, e dois tiveram a prestação única porque não perderam o vínculo laboral e ficaram na empresa até se aposentarem”, lembrou o diri-

gente. “Todos reivindicam seus direitos com base na Lei de Reparação, número 10.559/2002, e a Lei da Anistia, 6683/1979”.

Segundo João Paulo, durante o julgamento, o conselheiro responsável pelos requerimentos fazia a leitura da perseguição de cada companheiro julgado e era dado, ao

mesmo, até dez minutos para fazer o seu depoimento.

“Os trabalhadores falavam da sua história, do seu monitoramento, da sua perseguição pelas polícias do exército e militar. E boa parte não pode conter o choro, a emoção. Era como se o tempo voltasse e revivessem todo o sofrimento da época”, afirmou o presidente da AMA-A.

“A justiça tardia não é justiça. Finalmente eles tiveram seus direitos reconhecidos. A AMA-A, que se pauta pela defesa dos Direitos Humanos, Verdade, Memória, Justiça e Reparação, mantém a defesa de seus representados e, junto com a Comissão da Anistia, reafirma seu compromisso para que, episódios como a ditadura militar, não se repitam nunca mais em nosso País”, concluiu João Paulo.

MORRE EX-DIRETOR DO SINDICATO ANTONIO DE ARAÚJO LIMA

O companheiro Antonio de Araújo Lima faleceu no último sábado, dia 21, aos 73 anos. Ele sofreu traumatismo craniano ao cair da escada em sua casa.

Araújo foi serralheiro na TRW Gemmer, cipeiro, suplente no Conselho da Federação (1984/1987) e membro do Conselho Fiscal (1987/1990).

O secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de São Bernardo e ex-diretor do Sindicato, Tarcisio Secoli, lamentou a morte do companheiro.

“É com muita tristeza que recebi a notícia. Trabalhamos juntos no Sindicato e o Araújo sempre foi muito querido por todos que o conheciam. Os nossos mais profundos sentimentos aos seus familiares. Descanse em paz, companheiro”, disse.

O enterro foi no Cemitério da Vila Euclides, em São Bernardo. Ele estava aposentado, deixa mulher, dois filhos e um neto.



ARQUIVO SMABC

Doe sangue

O companheiro na Volks e vereador de Santo André, **Alemão Duarte**, convida a categoria para participar amanhã e nos dias 25 e 26 de novembro do ato Doação Voluntária de Sangue. No Centro Hospitalar Municipal, o CHM, às 8h. Av. João Ramalho, 326, Centro, Santo André. Fones 3429-5820 e 4451-6707.

Para **André dos Santos Bedor**, trabalhador na Chapelonaria/Armação na Volks. Banco de Sangue Paulista. Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 46, 14º andar, Itaim Bibi, São Paulo. De segunda a sábado, das 8h às 16h40. Fone 3048-8969.

DOE MEDULA

AGENDE 4128-4208
4128-4230
falar com Célia

METALÚRGICOS DO ABC
PELA VIDA